



Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa discute alterações climáticas: Efeitos na saúde e na segurança

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA BEIRA BAIXA DISCUTE ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Efeitos na saúde e na segurança

PLANO A CIMBB continua a sua ronda de debates temáticos com vista à criação de um Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas.

Reconquista
reconquista@reconquista.pt

O impacto das alterações climáticas em questões como doenças mentais (solastalgia), doenças infecciosas, surtos virais, migrações, desnutrição, entre outras esteve no centro do debate da quinta sessão das jornadas das Alterações Climáticas, promovidas pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) e que decorreu sexta-feira, dia 27 de maio, no auditório da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, do Instituto Politécnico de Castelo Branco. Na sessão de abertura, Francisco Rodrigues, diretor da ESALD, ressaltou a importância deste encontro para o "aumento do conhecimento sobre esta problemática". Já Leopoldo Rodrigues, presidente do

Município de Castelo Branco, destacou a pertinência do tema, a ligação às pessoas e à forma como vivem. "Este é um debate importante já que nos leva a identificar problemas, encontrar caminhos e implementar as respostas", sublinhou. Susana Paixão, docente da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, do Instituto Politécnico de Coimbra e presidente da Federação Internacional de Saúde Ambiental, abordou a temática da Alterações Climáticas e da Saúde, destacando que as consequências das alterações climáticas "já se fazem sentir", nomeadamente "no aumento das doenças infecciosas, na frequência crescente das zoonoses, na desnutrição, nos grandes movimentos migratórios e no aumento das populações



A CIMBB tem mais uma reunião temática agendada

deslocadas fruto dos eventos climáticos extremos e ainda o risco de doença mental. Estamos na década da ação e há objetivos de desenvolvimento sustentável que têm de ser cumpridos até 2030". Joaquim Serrasqueiro, coordenador da Unidade de Saúde Pública do Agrupamento de Centros de Saúde

(Aces) da Beira Interior Sul, na sua exposição sobre Saúde Pública e Ambiente, sublinhou que "o principal agente de mudança somos todos nós", pois os eventos ambientais originam cada vez mais, "novas doenças como o dengue, o chikungunya ou o vírus zika. Celestino Almeida, docente da

Escola Superior Agrária do IPCB, deu ênfase ao papel dos agentes de proteção civil. "Quando estamos a formar um agente de proteção civil, estamos a formá-lo para agir globalmente" e "quando há um evento catastrófico, há a considerar planeamento de contingências, níveis de gestão (gestão do risco e a gestão da crise), ações dinâmicas assentes no conhecimento, na prática e no treino destes agentes", defendendo que "apostar mais na gestão do risco é investir na cidadania, nas pessoas, na sua formação e na gestão energética". João Carvalhinho, secretário executivo da CIMBB, ressaltou a "ação e reação para o interesse das gerações futuras" e destacando o papel destas sessões no "aumento do conhecimento que existe

sobre o território da Beira Baixa, resiliência, respostas e ativos que a região tem na resposta a estes fenómenos", reiterando que "é tempo de ação, de agir e mudar atitudes e a CIMBB, à escala do seu território, tem a preocupação de refletir o que é possível fazer para mitigar as alterações climáticas". Está prevista mais uma sessão temática, a 15 de junho, subordinada ao tema do Ordenamento de Território, Cidades, Transportes e Telecomunicações. No final, o objetivo é criar e implementar o Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas da Beira Baixa que dará origem a instrumentos de planeamento e gestão, assim como à aplicação de 25 medidas de adaptação às alterações climáticas.

Rede Politécnica A23: IPCB com bolsas para estudantes

REDE POLITÉCNICA A23

IPCB com bolsas para estudantes

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) acaba de anunciar que tem 80 bolsas no valor de 1300 euros para atribuir aos estudantes que venham a frequentar Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) no próximo ano letivo. Na nota enviada à nossa redação, o IPCB explica que as "bolsas são atribuídas no âmbito da Rede Politécnica A23 e aplicam-se aos estudantes colocados nos CTeSP em Proteção Civil, Recursos Florestais, Sistemas Eletrónicos e Computadores e em Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação

(a funcionar no Fundão, em parceria com a empresa Softinsa)". De acordo com o Politécnico, "as estudantes do sexo feminino poderão ainda receber um prémio de mérito no montante de 650€, atribuído às diplomadas com melhor classificação na conclusão do curso". Como o Reconquista anunciou em primeira mão, a Rede Politécnica A23 é um consórcio liderado pelo Politécnico de Castelo Branco que integra os politécnicos da Guarda e Tomar, criada no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência.